

São Judas

Jornal



Acolher você
é nossa Missão

ANO XXXV - Nº 371 - SÃO PAULO, MAIO 2011 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDO

Papa da Misericórdia é beatificado

Leia nesta edição:

A Paz esteja convosco!

Ave, Maria, mãe dos pobres! A Bíblia desde o início.

Presente junto aos pequeninos. As Mães e nossas famílias.

E muito mais...

Distribuição gratuita, 32.000 exemplares. Publicação mensal, dia 28 de cada mês, menos janeiro.

Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 5072-9928

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - desde 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Luiz Fernando Pereira, scj

Diretor: Pe. Luiz Fernando Pereira, scj

Editora: Priscila Thomé Nuzzi –

MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Colaboradores: Pe. Augusto César Pereira, scj; Eleonora Lichtenfels Rodrigues; Frater Genilson, scj; Pe. Gilberto Heleno, scj; Laine Chapada; Pe. Marcos Giarola, scj; Mariângela Mantovani; Pe. Mariano Weizenmann, scj; Marlene Vilutis; Marli Soufia; Paulo Flores; Pedrolina Gouvêa de Freitas; Ricardo Puppo Simões; Rosana Souza; Tereza Dias; Dom Tomé Ferreira da Silva.

Revisão: Pe. Augusto César Pereira, scj – MTb nº 1096 L. 87 F. 137.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Diagramação: Sidnei da Cunha sidneicunha@uol.com.br - (11) 8249-0910

Distribuição: Paula Caetano e Voluntários dia 28

Impressão: Gráfica e Editora TAIGA

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

ASSINATURAS DO JORNAL

O Jornal São Judas é distribuído gratuitamente, cada dia 28, aqui no Santuário São Judas Tadeu. Mas para enviá-lo à casa dos leitores a colaboração é de R\$20,00 para cobrir as despesas de Correio durante um ano.

Contas Paróquia/Santuário

São Judas Tadeu

Se você quiser ajudar o Santuário sua oferta será muito bem-vinda! Deposite sua contribuição, de qualquer quantia, nas seguintes contas:

Banco Bradesco:

Agência 2818-5

Conta corrente nº 00028-0

Agência 0287-9

Conta corrente nº 27577-8

Banco do Brasil:

Agência 6975-2 -

Conta corrente nº 0131-7



PENSAMENTO DE PADRE DEHON

“Em toda a parte onde estamos, fazemos a experiência contínua de um mundo marcado pelo mal e, assim mesmo, na busca de realizar suas mais profundas aspirações: a verdade, a justiça, o amor e a liberdade!”

Padre Leão João Dehon - (1843-1925)

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos

Maio
Agenda

01 – 2º Domingo da Páscoa – **Domingo da Divina Misericórdia**; *Beatificação do Papa João Paulo II no Vaticano*; Dia Mundial do trabalho e do trabalhador

03 – São Filipe e São Tiago Apóstolos; Dia do sertanejo; dia do Sol e dia Mundial da Liberdade de Imprensa

04 – Missa de Cura e Libertação às 19h30 na igreja antiga (com oração do terço às 18h30)

06 – Dia do Taquígrafo e dia do Cartógrafo; 1ª Sexta-feira do mês no Santuário: Missa Reparadora do Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova (Apostolado da Oração) e 20h na igreja antiga, com a participação dos agentes de pastoral da comunidade

07 – Dia do Oftalmologista e dia do Silêncio

08 – 3º Domingo da Páscoa; **Dia das Mães**

Dia da Cruz Vermelha, dia do Pintor e dia do Artista Plástico e dia da Vitória (fim da 2ª Guerra Mundial)

10 – Dia da Cozinheira; dia da Cavalaria

e dia do Campo

11 – 4º ano da Canonização de Frei Galvão pelo Papa Bento XVI; Reunião do CPP (Conselho Pastoral Paroquial) às 20h na Sala São Judas

12 – Dia da Enfermagem e dia do Enfermeiro

13 – Nossa Senhora de Fátima; Dia da Abolição da Escravatura; 6 anos da Ordenação Episcopal de Dom Tomé Ferreira da Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga

14 – Momento Devocional Mariano às 15h na igreja antiga do Santuário

15 – 4º Domingo da Páscoa; Dia do Assistente Social e Dia Internacional da Família.

17 – Dia Mundial das Telecomunicações.

18 – Dia das Raças Indígenas da América e dia Internacional dos Museus

19 – Dia do Defensor Público; Missa dos enfermos às 15h na igreja nova (Para receber a União dos Enfermos dê seu nome com antecedência na Secretaria Paroqui-

al)

21 – Dia da Língua Nacional

22 – 5º Domingo da Páscoa; Santa Rita de Cássia; Beatificação de Irmã Dulce em Salvador, Bahia; Dia do Apicultor; Missa pelas Famílias às 19h30 na igreja nova

24 – Dia de Oração pela China (determinado pelo Papa Bento XVI); Dia do Telegrafista, da Infantaria, Dia do Café, Dia do Vestibulando; Dia Nacional do cigano

25 – Dia Nacional da Adoção; dia do Industrial; dia da Costureira; dia do Massagista e dia da África

27 – Dia do Profissional Liberal

28 – **Dia dedicado a São Judas Tadeu:** no Santuário missas às 6h, 7h, 8h30, 10h, 11h30, 13h30, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h e 20h30

29 – 6º Domingo da Páscoa; Dia do Geógrafo, do Estatístico e dia do Seresteiro

30 – Dia do Geólogo e dia do Decorador

31 – Visitação de Nossa Senhora; Dia da Aeroamoça, do Comissário de Bordo e dia Mundial do Combate ao Fumo

CONVERSA COM O LEITOR

A vida continua depois da morte?

Ana Luiza Melo de Carvalho enviou e-mail para o Jornal São Judas questionando: “*Como sabemos, com certeza, se há vida após a morte?*”.

Cara Ana Luiza, todas as religiões existem por causa dessa certeza absoluta, mas o cristianismo responde essa questão com objetividade e clareza, através das passagens bíblicas. Uma delas lemos em 2Cor 5,1: “Nós sabemos: quando a nossa morada terrestre, a nossa tenda, for desfeita, receberemos de Deus uma habitação no céu, uma casa eterna não construída por mãos humanas.” Além disso, a ressurreição dos mortos é o elemento essencial na fé cristã: a fé na ressurreição baseia-se na fé em Deus, que “não é um Deus dos mortos, mas dos vivos” (Mc 12,27 e Mt 22,32). Jesus liga a fé

na ressurreição à sua própria pessoa: “Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11,25). É Jesus mesmo quem, no último dia, há de ressuscitar os que nele tiverem acreditado e que tiverem comido seu corpo e bebido seu sangue. Desde já, ele fornece um sinal e um penhor disto, restituindo a vida a certos mortos (como a Lázaro), anunciando com isso sua própria ressurreição. Ser testemunha de Cristo é ser “testemunha de sua ressurreição” (At 1,22), “ter comido e bebido com ele após sua ressurreição dentre os mortos” (At 10,41). A esperança cristã na ressurreição está toda marcada pelos encontros com Cristo ressuscitado. Ressuscitaremos como Cristo, com Cristo, por Cristo. Para saber mais, dê uma olhada no Catecismo da Igreja Católica os itens 992 à 1065.

CAPA



Karol Wojtyła, o Papa João Paulo II, será beatificado no dia 1º de maio, Domingo da Divina Misericórdia (2º Domingo da Páscoa). Falecido em 2 de abril de 2005, João Paulo II será beatificado no prazo recorde de seis anos e um mês. O “Papa da Misericórdia” terá sua festa litúrgica em 22 de Outubro. Confira à página 7.

“A PAZ ESTEJA CONVOSCO!”



que lhe ocorrerá, predispondo-os à fé. Uma vez ressuscitado, a promessa é cumprida.

A paz que Jesus Cristo promete aos discípulos, a sua paz, não se identifica com aquela oferecida pelo mundo. Ela é obra da presença do Espírito Santo presente no coração do fiel levando-o à consciência, arrependimento e confissão dos seus pecados. O sacramento da confissão restitui ao coração humano a paz perdida com os pecados cometidos.

No sacramento da confissão a primeira ação não é do fiel. Antes de tudo,

No evangelho do segundo domingo da Páscoa, primeiro de maio, ouviremos por três vezes Jesus Cristo Ressuscitado saudar os discípulos com as seguintes palavras: “A paz esteja convosco!” (Jo 20, 19-31). Com a paixão, prisão, condenação, crucifixação, morte e sepultamento de Jesus Cristo, a situação dos discípulos não era de paz.

Ressuscitado, Jesus Cristo envia sobre os discípulos o dom do Espírito Santo. Soprando sobre eles disse: “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20, 22). Ao presente recebido, corresponde-lhes uma missão: “A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os retiverdes, lhes serão retidos” (Jo 20, 23). O que tem a ver a paz de Jesus Cristo com o sacramento da confissão?

Recordemos uma outra palavra de Jesus Cristo: “Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que eu a dou. Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração” (Jo 14, 27). Estas palavras situam-se no contexto de despedida de Jesus Cristo dos discípulos, após a Última Ceia, antes de sua “oração sacerdotal”.

No ambiente que precede a sua agonia, Jesus Cristo assegura aos seus o dom do Espírito Santo: “Mas o Defensor, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito” (Jo 14, 26). As suas palavras desejam preparar os discípulos para o

age nele o Espírito Santo que lhe concede a graça do discernimento, levando-o à consciência dos seus pecados, possibilitando-lhe um auto-conhecimento capaz de detectar o que em si não corresponde à Vontade de Deus, predispondo-o e levando-o ao arrependimento sincero e não só ao remorso.

Não há paz de Deus no coração do fiel que se afasta voluntária e conscientemente do sacramento da confissão. Para receber o perdão de Deus e ter a paz, o cristão não contará só com as forças de sua vontade e inteligência, mas terá a preciosa ajuda do Espírito Santo, recebido nos sacramentos do Batismo e da Crisma.

“Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus” (Mt 5, 9). Todos desejamos a paz! Todos somos construtores da paz! Partindo de nós mesmos, comecemos por buscar e receber a paz, pois “ninguém pode dar o que não possui”, diz um ditado popular. Ainda há tempo, estamos na segunda semana da Páscoa, busque o sacramento da confissão. Deus, que o enriqueceu com o dom do Espírito Santo, oferece-lhe a sua paz, fruto da presença de Jesus Cristo Ressuscitado entre e em nós.

+ Tomé Ferreira da Silva,
Bispo Auxiliar de São Paulo



19º Encontro Nacional dos Reitores de Santuários brasileiros

No início do mês de abril participei de um importante encontro promovido pela CNBB, na cidade de Salvador, BA. Foi um encontro muito rico, pois tivemos a oportunidade de discutir, conhecer e aprofundar diferentes realidades de Santuários espalhados em todo o Brasil.

Mais do que nunca o Santuário tem que ser um lugar de acolhida, de encontro com Deus, para isso não podemos deixar de ser ousados e ter verdadeiramente a coragem de trabalhar mais diretamente e planejadamente o marketing religioso. Temos que ter a coragem de mergulhar numa estrutura que possa responder aos reais anseios do mundo de hoje.

Precisamos mostrar ao mundo que nos Santuários cada devoto tem a oportunidade de fazer sua devoção com liberdade e amor. Mostrar também que nos Santuários como o nosso, o de São Judas Tadeu, estamos a cada dia buscando maior e melhor estrutura para atender bem cada devoto que se dirige até nós.

O devoto tem o direito de ser bem recebido, bem acolhido, bem informado, bem evangelizado!

Santuários não são locais quaisquer, são sim locais de peregrinação, de romaria, de receber os Sacramentos da Confissão, da Eucaristia, locais de bênçãos e celebrações dignas, onde o devoto possa sair dizendo: “Como foi bom estar neste Santuário, eu quero

retornar!”

Gostaria muito que este nosso Santuário São Judas Tadeu continuasse a ser esta igreja abençoada dentro da nossa cidade de São Paulo. Trabalhar aqui é ao mesmo tempo edificante e desafiador, pois cada dia aparecem inúmeros desafios para serem respondidos e superados.

Desejo de coração, a você amado devoto de São Judas Tadeu, que é a razão primeira da nossa acolhida, que você seja sempre bem-vindo a este Santuário, pois esta é a sua casa, a nossa casa, a Casa de Deus. Se você tiver alguma sugestão, crítica e elogio, pode fazer diretamente a mim, Pároco e Reitor deste Santuário, pois estarei pronto para te acolher e te escutar. Você também poderá enviar por email as suas observações, pois tenho certeza que serão observações de quem ama esta casa, tem como sua esta casa, este Santuário.

Amado devoto, tenha um mês abençoado, uma Feliz Páscoa para você e sua família.

Pe. Paulo Leonardo Pereira, scj

Pároco e Reitor da
Paróquia/Santuário
São Judas Tadeu,
novo Diretor do
JORNAL SÃO JUDAS



A Bíblia desde o início

Os materiais primitivos mais comuns para o registro da Palavra de Deus eram: - a *pele crua*, normalmente de carneiro; - o *papiro*, comum no Egito e já usado desde 3000 a.C.; - o *pergamino*, pelo ano 100 a.C., oriundo de Pérgamo, na Ásia Menor, donde proveio a denominação; - outros materiais, como *pedra, metal, tijolo, cerâmica e óstraca*.

As principais traduções primitivas da Bíblia

As primeiras e mais importantes traduções do AT foram feitas para o grego, além das versões Siríaca, Copta e Vetus (antiga) Latina. Para nós tem grande valor a tradução para o Latim, chamada *Vulgata* (o latim comum, que o vulgo/povo falava) de São Jerônimo, ao final do séc. IV, a pedido do Papa Dâmaso I (em 1978, Paulo VI promulgou a *Neo-Vulgata*).

Na Espanha foram feitas várias traduções, a partir do séc. XIII. Com a invenção da imprensa, por Gutemberg (1450), fizeram-se 15 traduções latinas e 10 alemãs. É curioso que entre 1570 e 1770, a Igreja Católica proibiu as traduções da Sagrada Escritura para as línguas comuns para evitar traduções erradas e porque o povo não entenderia bem a Palavra de Deus. Contudo, no começo do séc. XX, Pio X recomendava, ao menos os Evangelhos, para as famílias.

Autor (pessoa ou comunidade) do Evangelho de Mateus

O *Novo Testamento* apresenta *Mateus* como o primeiro dos Evangelhos. Na forma em que hoje o temos, em língua grega, não é o primeiro. *Marcos* é o mais antigo. Existem duas tradições principais sobre a redação do *Evangelho de Mateus*: a primeira afirma que, pelos anos 40-50 d.C., formou-se um escrito aramaico sobre Jesus Cristo, atribuído a *Mateus*; a outra reza que o atual *Evangelho de Mateus* provém de “Tradições Particulares” (*MP*), de uma “Coleção dos Ditos de Jesus” (*Fonte Q*) e do *Evangelho de Marcos (Mc)*.

A comunidade de *Mateus* era constituída por maioria de judeus-cristãos, mas separada do judaísmo e em polêmica com ele (Só neste contexto explicam-se textos como *Mt* 21,43 e *Mt* 27,24-25). Depois, acolheu outros fiéis provenientes do paganismo. Embora a comunidade começasse com as pregações de *Mateus (Mt 9,9)*. O autor, pelo uso que faz da Escritura e da Tradição judaica, seria um rabino convertido, bem retratado em *Mt* 13,52.

Onde e quando foi escrito o Evangelho de Mateus?

Provavelmente em Antioquia, na Síria, lá pelos anos 80 d.C. o *Evangelho de Mateus* é escrito no grego em uso naquela região e é o único Evangelho a referir uma atividade de Jesus na Síria (*Mt* 4,24). Santo Inácio de Antioquia é o primeiro autor a citar *Mt* e, por três vezes, alude a material que só se encontra no primeiro Evangelho. Antioquia é lugar propício para o encontro do material proveniente da Palestina (*Fonte Q*) com o de procedência romana (*Mc*). A Igreja retratada em *Mt* é bem organizada com profetas e mestres/doutores, a saber que *At* 13,1 refere esses dois ministérios justamente em Antioquia. A ênfase a Pedro, modelo dos discípulos e com especial bem-aventurança (*Mt* 16,16-19) cabe bem à Igreja de Antioquia.

Pe. Mariano
Weizenmann, scj
marianoscj@yahoo.com.br



Ciência e Fé encontram-se na CF



A Campanha da Fraternidade sobre a vida no Planeta Terra (2011) foi privilegiada entre tantas outras campanhas pela coincidência dos acontecimentos dos tremores de terra e tsunamis no Japão e outras catástrofes no Brasil e pelo mundo, além dos fenômenos globais do aquecimento e das mudanças climáticas.

Por causa disso, o tema da CF extrapolou o ambiente religioso como nunca, exigindo estudos, pesquisas que envolveram a elite dos cientistas, também eles preocupados com tais fenômenos.

Não discuto o fato da coincidência casual ou providencial. Proponho a reflexão sobre este fato do encontro entre a Fé e a Ciência desafiadas, cada qual na sua área, pelo mesmo fenômeno.

Creio que o primeiro fato de admiração seja o próprio encontro. A Ciência, na sua especialidade, busca, procura o conhecimento sobre as causas mais profundas de acontecimentos como estes. Mas, a grande procura da Ciência é o desafio do conhecimento da Verdade em sua área própria de investigação. A Fé não deixa por menos: ela também busca o conhecimento da Verdade complexa sobre o Mundo, sobre o Homem e sobre Deus. As catástrofes deste ano são um desafio espetacular, profundo e decisivo para a Humanidade.

Dentro de suas responsabilidades a Ciência e a Fé são responsáveis pelas respostas que a Humanidade aguarda ansiosa sobre estes e outros acontecimentos

“carregados de mistérios”. O que vem mostrar que a Ciência e a Fé não precisam opor-se uma à outra nem contradizer-se. Parece-me que elas se completam ao dar as mãos e aceitar o desafio como parceiras, senão irmãs ou, no dizer de Bento XVI, como duas asas para o mesmo voo.

Em ambos os terrenos de investigação existem descobertas que a inteligência humana procura explicar. Porque, se o universo foi criado por um ser inteligente (que a Fé chama de Deus), a inteligência marca a semelhança entre o Criador e a Criatura para serem interlocutores entre Ele que se revela e Ela que se extasia diante da revelação. Ciência e Fé, cada qual no seu campo de ação, fazem a sua interpretação sobre os dados das mesmas descobertas. Em algum ponto, os dois caminhos não deveriam se cruzar, mas se tornarem um só lugar de chegada.

Tudo indica que os acontecimentos mostram claramente a necessidade de todos convergirem para a decisão de empenho comum, ou seja, a revisão do uso – abuso? – da tecnologia sobre o limite em que ela poderá atuar a serviço, nunca da disputa de quem vencerá, mas da construção de convivência pacífica e feliz da Humanidade nesta casa que é de todos.

Pe. Augusto César
Pereira, scj
Faculdade Dehoniana



Feliz o ventre que te gerou



A magnitude de Maria foi fazer a vontade de Deus

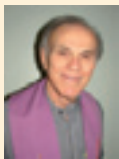
de a partir da Palavra de Deus. A razão do casamento católico, consequentemente da própria família, é Jesus Cristo. Na Carta aos Efésios, Paulo nos diz que tudo foi criado por

Cristo, em Cristo e para Cristo. Ainda acrescenta que fora de Cristo não existe nada, e finaliza dizendo que homem e mulher devem amar como Cristo nos amou. Para amar como Cristo nos amou, precisa ser portador do Espírito Santo, ser transformado por ele para adquirir o ser e o agir de Cristo. Uma razão fundamental porque tantos casais se separam está em que confiaram nas frágeis energias da sexualidade humana. Não levaram em conta a Palavra de Deus, construindo sua casa sobre a areia...

A Família de Nazaré

Narra Lucas que uma mulher do meio do povo, vendo a personalidade de Jesus, lembrou de sua mãe e disse: “*Bem aventurado o ventre que te gerou e os peitos que te amamentaram*”. O Senhor não concordou com este elogio feito à sua mãe. Ao que ele respondeu: “*Bem aventurado aquele que escutou a Palavra de Deus e a colocou em prática*”. A magnitude de Maria não está em ter dado um corpo humano a Jesus, mas porque fez a vontade de Deus, sendo ela própria obra da Palavra de Deus.

A Família de Nazaré é a própria encarnação da Palavra de Deus enquanto família, pois sua base é um pai justo e uma mãe santa. Portanto, a família católica apostólica romana não se explica só com os dados da psicologia nem da filosofia personalista, mas com a presença transformadora do Espírito, que nos leva a realizar a vontade do Pai.



Pe. Herculano Vaz da Silva, scj

Amar como Jesus amou

Ao falarmos de Maria, estamos falando de mãe, portanto, de laços familiares. A família católica só se enten-

Presente junto aos pequeninos

Toda segunda-feira dirijo-me cedo até o Amparo Maternal*, onde após o momento da oração com os coordenadores das áreas e diretoria, dirijo-me para a distribuição das peças tecidas pelas voluntárias “*Tecelãs do Amor*” para as mãezinhas que já tiveram seus bebês.

Certo dia uma jovem mãezinha veio em minha direção, muito preocupada, pedindo-me o batismo para sua filha que estava na UTI. Fomos até o seu quarto, procurei acalmá-la, oramos juntas e disse que precisaria de uma autorização para entrarmos no berçário, mas que ela confiasse em mim, que faria tudo para que seu pedido fosse realizado. Em contato com a chefia neonatal, consegui que assim que fosse possível nossa entrada, nos avisariam.

Visitei os demais quartos distribuindo mantas, casaquinhos, toucas e sapatinhos, mas meu pensamento estava naquele pedido. Saindo do Amparo fui servir como ministra de Eucaristia na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, pois era dia 28.

Há muitos anos não peregrinava com os devotos até a imagem de São Judas Tadeu, na igreja antiga. Enfrentei a fila, afinal tinha um pedido urgente para ele: “*Conseguir a liberação e o batismo daquela nenê*.” Cheguei frente a frente com a imagem de São Judas, mas algo aconteceu. Era como se eu fosse puxada e grudada na parede pelas costas. Percebi que estava encostada no Sacrário e fui inundada por uma forte emoção, pois durante anos às quintas-feiras participo da Adoração ao Santíssimo. Pedi a Jesus que concedesse o batismo e desse força para aquela mãe, ainda adolescente.

Servi, juntamente com meu marido, na missa das 17h. Éramos ministros acólitos, isto é, auxiliávamos o Padre na celebração e, quando o Pe. Luiz Fernando elevou o cálice, tive a certeza que ainda naquele dia seria liberada nossa entrada na UTI.

De fato às 18h foi liberada a nossa entrada, agradei a São Judas Tadeu pela intercessão e, juntamente com o Diácono Daniel, seguimos rumo ao Amparo Maternal.

Paramentados adequadamente e acompanhados pela mãezinha Dany, fomos até o bercinho onde estava a



A menina Giovana ao lado de Marlene Vilutis

Giovana, toda entubada, bracinhos com sondas e outros equipamentos. Iniciou-se o batismo, participamos e oramos muito, juntamente com a presença da Dra. Sônia. Estávamos serenos e confiantes. Qual não foi a nossa surpresa quando, no final, o Diácono Daniel ungiu com óleo a testinha da Giovana e ela levantou o bracinho. Nós quatro vimos e nossos olhos ficaram cheios de lágrimas por essa manifestação, como que nos dizendo: “*SOU CRISTÃ*”.

Durante as preces, a médica pediu por todos os profissionais e bebês da UTI e a nossa Dany tão jovencinha, mas tão amadurecida, entregou sua filha para Jesus para que fosse feita a vontade Dele.

Hoje a Giovana, minha afilhadinha do coração, já está mamando e cada dia que passa está melhor. E eu tenho a certeza de que minha vida tem sentido, pois dia-a-dia sinto a presença de Deus e com a graça Dele posso ser acolhedora e útil aos que mais precisam.

Tecelãs do Amor

Tenho um convite para você: venha conhecer o grupo das “*Tecelãs do Amor*”, pessoas que tecem, gratuitamente, peças em tricô ou crochê que são distribuídas no Amparo Maternal, conforme a necessidade de cada mãe. O encontro e exposição dos trabalhos é anual, sempre no dia 13 de maio, das 14h às 17h na Comunidade Cristo Rei, na Rua Major Freire nº 729. Para qualquer informação, entre em contato comigo: tel. 2577-3328; e-mail: mvilutis@hotmail.com. Será um grande prazer falar com você

Marlene Vilutis, voluntária no Amparo Maternal e coordenadora das Tecelãs do Amor
* Desde 1939, o Amparo Maternal vem se constituindo em uma tradicional instituição, sem fins lucrativos, com o objetivo de atender e assistir as gestantes na iminência do parto, sem recusas no atendimento.



As Mães e nossas famílias

No mês de maio celebramos o “Dia das Mães”. Devemos sempre nos unir, neste dia, com a família, com a presença de todos ao redor da mãe, no amor. Em Gênesis 2,18 lemos: “Não é bom que o homem esteja só. Vou fazer para ele uma auxiliar que lhe seja semelhante”. E em Gênesis 2,24: “Por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher e os dois se tornam uma só carne”. No “Dia das Mães” toda palavra que dizemos à mãe tornam-se poucas.

Vou falar um pouco do que meu coração está lembrando: de minha mãezinha querida que já está no céu.

Não importa cor ou credo, rica ou pobre, mãe é sempre mãe. Ela está sempre presente na dor, na doença, na alegria. Mãe querida, amada, sofrida...

Quantas vezes a mãe ignora as

discriminações da sociedade em prol do seu amor e, junto com seu esposo, se preciso for, dá sua própria vida!

Mãe é aquela que esquece de si mesma por desejar a vitória do filho e vibrar com suas conquistas.

Mãe é como uma flor. Mãe tem carinho, cuidado, proteção, doação, perdão. Mãe se resume numa palavra: AMOR.

Dom Ramon Angel Jará, Bispo no Chile, escreveu certa vez: “No retrato de mãe, uma mulher existe que, pela imensidão de seu amor, tem um pouco de Deus. Pela constância e dedicação, tem um pouco de anjo. Sendo moça, pensa como anciã. Sendo velha, age com a força da juventude. Quando ignorante, desvenda melhor que os sábios os segredos da vida. Como sábia, assume a simplicidade das crianças. Quando viva, não

lhe sabemos dar valor, porque à sua sombra todas as dores se apagam. E morta, tudo o que somos, tudo o que temos, daríamos para vê-la de novo e dela recebermos um aperto de seus braços e uma palavra de seus lábios.”

Minha mãe foi um exemplo de mulher: Mãe, esposa e amiga. Foi fiel a Deus e a seus compromissos. Meus amigos, eu vi minha mãe passar no meu caminho.

Lutem pela família! Que seus filhos, netos e bisnetos, quando virem a foto da Mãezona na parede, digam: “Mamãe, és a melhor mãe do mundo!”

Parabéns mães! Que a exemplo da Sagrada Família de Nazaré, nossas famílias continuem a viver o amor, a doação e a solidariedade. A bênção a todas as mães!

Pe. Marcos Giarola,scj

Ave Maria, mãe dos pobres!

Maria Santíssima, Mãe de Jesus e da Igreja, após sua Assunção ao Céu, se manifestou a pessoas do povo, muitas vezes enquanto rezavam o Rosário em meio ao dia-a-dia cheio de dificuldades. O que as aparições de Nossa Senhora, reconhecidas pela Igreja, têm em comum é que ela sempre vem ao encontro dos pobres, dos injustiçados pela sociedade, os que têm o coração simples. Maria chega envolta em luz, mas com humildade e pede para que as pessoas rezem mais, para que se convertam a Deus e para que construam igrejas, pois as igrejas são lugares de Peregrinação e Oração, que levam as famílias a crerem em seu Filho Jesus e em sua salvação. Nestes lugares propícios acontecem milagres de curas e muitas conversões.

Maria dá preferência aos pobres e está junto deles, como sempre esteve seu Filho Jesus. Maria também foi pobre e conhece as dificuldades dos humildes, dos injustiçados. Maria foi mãe de uma pessoa injustiçada, que tendo feito só o bem, foi crucificado. Maria,

uma mulher do povo, paupérrima, que vivia do seu trabalho manual, durante 30 anos dedicada a cuidar de uma pequena casa em Nazaré, e que depois da Ressurreição de Jesus passou a morar com João, vivendo das doações feitas à Igreja que estava nascendo.

A maior lição de Maria é que ela sempre aponta para Jesus, e como em Caná, quer que façamos e vivamos como Jesus ensinou, amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, sem distinção de pessoas – pobres e ricos, homens e mulheres, de qualquer idade, de qualquer cor, de qualquer lugar do mundo, qualquer religião, sem nenhum preconceito ou discriminação.

O cego Bartimeu pede a Jesus: “Mestre, que eu veja” (Mc 10,51). Somos hoje levados pela Mãe do Céu, a “enxergar”, não só olhar, mas enxergar que é para os doentes, os pobres, os injustiçados que Jesus veio. Quem está são não precisa de médico. Jesus vem ao socorro de quem não tem voz

nem vez. São os humildes que esperam a chegada do Senhor e o recebem de braços abertos, estes têm fé e esperança. Quem é rico não acha necessário ter mais nada além de dinheiro e passa a vida inteira buscando mais.

Maria segue seu Filho. Ela vem em socorro dos pobres, dos mais fracos, aqueles que só têm a Deus para recorrer, porque não encontram apoio em quase ninguém.

Não voltemos as costas para os que mais precisam de nossa solidariedade, sejamos irmãos! Priorizemos a vida espiritual, aprendendo a usar os bens materiais para a sobrevivência e manutenção da dignidade da família, porém, vivenciando a caridade verdadeira, a partilha, a vida em Deus, a exemplo de Maria, mãe de todos os pobres, mãe de todos nós que temos fé e esperança!

Priscila Thomé Nuzzi, presidente do Apostolado da Oração da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

A visitação de Nossa Senhora é uma festa litúrgica celebrada em 31 de maio.

Na visita de Nossa Senhora à sua prima Isabel ouvimos a Santíssima Virgem proclamar o *Magnificat*, também conhecido como “Cântico dos pobres”, cuja esperança é satisfeita pela realização das promessas feitas a nossos pais “em favor de Abraão e de sua descendência para sempre” (conf. Lc 1, 46-55)

O Papa da Misericórdia

Oração para pedir graças pela intercessão do Servo de Deus, o Papa João Paulo II

“Ó Trindade Santa, nós Vos agradecemos por ter dado à Igreja o Papa João Paulo II e por ter feito resplandecer nele a ternura da Vossa Paternidade, a glória da Cruz de Cristo e o esplendor do Espírito de amor. Confiado totalmente na Vossa infinita Misericórdia e na materna intercessão de Maria, ele foi para nós uma imagem viva de Jesus Bom-Pastor, indicando-nos a santidade como a mais alta medida da vida cristã ordinária, caminho para alcançar a comunhão eterna convosco. Segundo a Vossa Vontade, concedei-nos, por Vossa intercessão, a graça que imploramos, na esperança de que ele seja logo inscrito no número dos vossos santos. Amém”.

Com aprovação eclesial, Cardeal Camillo Ruini (Vigário-Geral do Santo Padre para a Diocese de Roma)



A cerimônia de beatificação de João Paulo II (1920-2005) será no próximo Domingo da Misericórdia, 1º de Maio, 2º Domingo da Páscoa. Seu pontificado, de 1978 a 2005, foi profundamente marcado pela espiritualidade da Divina Misericórdia, por isso a escolha da data.

O santo padre João Paulo II foi um grande devoto da Divina Misericórdia. Em 1967, quando era Arcebispo de Cracóvia, o então Cardeal Karol Wojtyła concluiu a primeira etapa do processo de beatificação de Faustina Kowalska, a Irmã Faustina, que recebeu as revelações do próprio Nosso Senhor Jesus Cristo sobre a Divina Misericórdia. Posteriormente, já na condição de Papa, João Paulo II elevou Santa Faustina à honra dos altares: em 1993 a beatificou e em 2000 a canonizou. Ele também instituiu o domingo após a Páscoa como “**Domingo da Misericórdia**”. Ao saudoso Papa devemos a Encíclica *Dives in Misericordia* (Rico em Misericórdia), de 1980, que estabelece as bases doutrinais do culto à Misericórdia Divina. Nela, escreveu que “a resposta aos anseios mais profundos dos homens

encontra-se na justiça, aperfeiçoada pela verdadeira misericórdia, cuja fonte e plenitude é o Coração de Cristo”.

Missa de beatificação

No Domingo da Divina Misericórdia, 1º de maio, será realizada a celebração presidida pelo Papa Bento XVI, às 10h (horário de Roma) na Praça São Pedro. A Santa Missa será animada pelo Coral da Diocese de Roma e pela Orquestra do Conservatório de Santa Cecília.

Missa em Ação de Graças

Já na segunda-feira, 2 de maio, haverá a primeira Missa em Ação de Graças pelo novo beato, presidida pelo Secretário de Estado Vaticano, Cardeal Tarcísio Bertone, na Praça São Pedro, às 10h30 (horário de Roma). A animação musical ficará sob a responsabilidade do Coral da Diocese de Roma com a participação do Coral de Valséria e da Orquestra Sinfônica de Wadowice.

Culto litúrgico será 22 de Outubro

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos emitiu dia 11 de abril um decreto regu-

lamentando o culto litúrgico reservado ao futuro beato João Paulo II. Após a sua beatificação, em 1º de maio, no Vaticano, João Paulo II terá sua memória celebrada na diocese de Roma e nas dioceses da Polônia no dia 22 de outubro, dia em que inaugurou seu pontificado, em 1978.

As autoridades religiosas não concederam o “culto universal”, ou seja, a veneração em todas as igrejas do mundo, como ocorre com os santos, apesar da solicitação feita pelo Vicariato, no início do processo de beatificação.

Ser proclamado beato é o terceiro passo no caminho da canonização. O primeiro é Servo de Deus, o segundo venerável, o terceiro beato e o quarto, santo. Para ser santo é necessário comprovar que interveio em dois milagres.

Falecido em 2 de abril de 2005, João Paulo II será beatificado no prazo recorde de seis anos e um mês.

Caso você receba alguma graça por intercessão do Servo de Deus, o Papa João Paulo II, entre em contato pelo e-mail: postulazione.giovanni.pauloII@vicariatusurbis.org

Irmã Dulce será beatificada em 22 de Maio na Bahia



A Venerável Dulce Lopes Pontes nasceu em 26 de maio de 1914, na cidade de Salvador – Bahia, tendo ingressado na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Mãe de Deus em 1933. em 1936 inicia o atendimento aos pobres e sofredores. Em 1959 funda a Associação Obras Sociais Irmã Dulce. Em 1988 foi indicada para o prêmio Nobel da Paz. Às 16h45 de 13 de março de 1992, após 16 meses de sofrimento, entrega a sua alma ao Pai.

Oração à Irmã Dulce

Senhor, nosso Deus, recordando a vossa Serva Dulce Lopes Pontes, ardente de amor por Vós e pelos irmãos, nós Vos agradecemos pelo seu serviço a favor dos pobres e excluídos. Renovai-nos na fé e na caridade, e concedei-nos a seu exemplo vivermos a comunhão com simplicidade e humildade, guiados pela doçura do Espírito de Cristo bendito nos séculos dos séculos. Amém.

Graças alcançadas por intercessão da Venerável Irmã Dulce podem ser comunicadas pelo tel: 08002845284. E-mail: beatificacao@irmadulce.org.br O memorial Irmã Dulce fica na Av. Bonfim, 161, Salvador – Bahia, CEP 40415-000. Site: www.irmadulce.org.br

Páscoa das Pastorais

Todos os agentes de pastoral da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu são convidados a participar da Celebração de Páscoa das Pastorais, que será no dia 30 de Abril, às 15h na igreja nova, presidida pelo Pároco e Reitor do Santuário, Pe. Luiz Fernando Pereira,scj.

Bazar do Dia das Mães

No dia 30 de Abril, das 9h às 16h, o Apostolado da Oração do Santuário vai promover um Bazar com sugestões de presentes para as Mães, no hall da Sala São Judas (em frente à Secretaria Paroquial). A renda será em benefício da Obra Social do Santuário. Venha prestigiar!

Missa da Divina Misericórdia

Todos são convidados para participar da MISSA DA DIVINA MISERICÓRDIA, no 2º Domingo da Páscoa, dia 1º de Maio, às 15h, na Capela do Instituto Meninos São Judas Tadeu, à Av. Itacira,2801. “Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso” (Lc 6,36).

Blog da Dimensão Juventude

A Dimensão Juventude da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu agora tem o seu próprio blog. Este será um espaço virtual de encontro para a juventude do Santuário, onde serão divulgados todos os eventos da Dimensão Juventude. O endereço do blog é www.saojudasjovem.blogspot.com

Missas em louvor a São Frei Galvão

No dia 25 de Maio, quarta-feira, será celebrada na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, missa em louvor a Santo Antônio de Sant’Ana Galvão (ou São Frei Galvão), às 19h30 na igreja antiga. Esta celebração será presidida pelo Pe. Armênio Rodrigues Nogueira, jesuíta, Capelão do Mosteiro da Luz. Esta será a primeira das missas em louvor a Feri Galvão que serão celebradas todo dia 25 em nosso Santuário.

Projeto Bem Viver

O Projeto Bem Viver, da 3ª idade, pertence à Obra Social São Judas Tadeu e convida pessoas com mais de 60 anos para participar de suas atividades, gratuitamente, todas as terças-feiras, das 14h às 16h, na Sala São Judas. Programação de Maio 2011:

- 03 - Desfile de pijamas com manequins de 3ª idade e aula de ginástica
- 10 - Demonstração de argilas na pele e demonstração de design de sobancelhas
- 17- Palestra com psicóloga. Tema: Como ser feliz a partir de coisas simples?
- 24- Aula de exercícios para a coluna com fisioterapeuta
- 31- Aula de ginástica

Você se casou aqui em São Judas?

A Pastoral Familiar está realizando um levantamento de casais que frequentam o Santuário e que realizaram o seu Casamento aqui na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu ou em outras paróquias da região. Por isso, gostaríamos que vocês deixassem os seus nomes na Secretaria Paroquial; assim poderemos mandar um cartão de aniversário, rezar e conceder uma bênção nas “Missas pelas Famílias” e congratularmos com a passagem de mais um ano de seu Casamento. As famílias merecem uma bênção especial, pois são muito importantes para a nossa comunidade.

Terço dos Homens

Toda terça-feira é dia do Terço dos Homens na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, às 19h na igreja antiga. Mulheres também podem participar.

São Judas na Diretoria da Cáritas

Em março a Cáritas Arquidiocesana elegeu nova diretoria, com presença de dois membros da nossa comunidade, Paróquia/Santuário São Judas Tadeu: o Sr. Sérgio Papa, que na Cáritas será conselheiro fiscal e no Santuário há 25 anos trabalha no setor de Contabilidade e Recursos Humanos; e Mara Nunes que na Cáritas foi eleita vice-secretária e no Santuário é agente de pastoral e recentemente eleita para coordenação da Pastoral do Batismo. Deus os abençoe nestas novas responsabilidades!

Dom Murilo é o novo Primaz do Brasil



No dia 25 de março Dom Murilo Krieger,scj, tomou posse como novo Arcebispo de Salvador, Bahia, e Arcebispo Primaz do Brasil. Dom Murilo pertence à Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, que servem aqui no Santuário e já foi colaborador do Jornal São Judas. Que o Sagrado Coração de Jesus o inspire em sua nova etapa da missão!

SAUDADES

Partiram para a Casa do Pai

No dia 23 de Março, **Alzira Bonafé**, 81 anos. Dna. Alzira pertencia ao Apostolado da Oração e à Legião de Maria do Santuário. Além disso, trabalhou muitos anos como voluntária no Bazar do dia 28.

No dia 28 de Março, **Salete Lepri Pedrosa da Silva**, 77 anos. Dna. Salete pertencia ao Apostolado da Oração do Santuário e, como voluntária, foi coleiteira nas missas, principalmente no dia 28, todos os meses.

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu se entristece com a partida de nossas queridas Agentes de Pastoral e Voluntárias falecidas, e se solidariza com seus familiares, na certeza de que ambas foram acolhidas pelo Sagrado Coração de Jesus, a quem sempre amaram e serviram.

ERRATA - A feijoada promovida pelo ECC - Encontro de Casais com Cristo do dia 17 de Abril teve que ser cancelada pois dia 17 era domingo de Ramos. A nova data para a feijoada é dia 15 de Maio e os convites estão a venda na Secretaria Paroquial a R\$15,00 para o almoço na Sala São Judas e R\$17,00 para viagem.

Nota: Esta edição do Jornal São Judas foi fechada no dia 15 de Abril de 2011.

Mais informações pelo tel. (11) 5072-9928 e site: www.saojudas.org.br

Um pouco da Obra Social

A Obra Social São Judas Tadeu, localizada na Av. Piassanguaba nº 3061, foi inaugurada em 24 de Setembro de 1945 e desde então tem como principal missão acolher nossos irmãos mais necessitados. Durante todos esses anos muitos funcionários e voluntários passaram por aqui e cada um deixou sua importante contribuição.

Atualmente contamos com 14 funcionários e a valiosa presença de 60 voluntários, que se dividem entre os trabalhos nos vários setores: atendimento social, cestas básicas, água benta, dispensário, bazar, triagem de roupas, sebo, costura, artesanato, aluguel de equipamento hospitalar, Clube de Mães (direcionado às gestantes), Projeto Bem Viver (para a Terceira Idade), atendimento psicológico e odontológico, orientação jurídica, reciclagem do lixo, retirada de doações, além dos serviços de apoio como secretaria, cozinha, limpeza e segurança.

Alguns dos nossos voluntários são fiéis colaboradores há décadas e, portanto, fazem parte da história da nossa Obra Social. Alguns acordam cedo uma, duas e até três vezes por semana e mesmo morando distante, pegam condução e enfrentam o trânsito da cidade para chegarem aqui. Outros organizam seu tempo entre os afazeres domésticos, família, trabalho e voluntariado. Tudo pelo exercício da cidadania ou mais do que isso, por amor ao próximo.

Os devotos de São Judas Tadeu são pessoas que, no anonimato, nos

encaminham suas doações pela Secretaria da Paróquia/Santuário e, quando não têm condições de fazê-lo, utilizam nosso serviço de retirada domiciliar. As doações são a matéria prima do nosso trabalho, o “combustível”. Graças a Deus e a essas pessoas especiais, recebemos diariamente alimentos, móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, medicamentos, roupas, calçados, livros e objetos em geral. Tudo é recebido por nós da Obra Social com muita alegria, para repassarmos a quem necessita ou vendermos nos bazares.

O bazar de roupas e objetos de uso pessoal abre todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 16h30. O bazar do sábado vende móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, brinquedos, roupas de saldão e em breve, livros. Temos também a feirinha da pechincha, aberta todas as terças e quintas-feiras, das 14h às 16h30 onde são vendidas roupas de saldão (4 peças por R\$1,00). Com essas vendas conseguimos manter as despesas da casa.

A você, devoto e voluntário que tanto nos ajudam, o nosso carinho, respeito e agradecimento. Muito obrigada por tornar possível a nossa missão!

*Eleonora Lichtenfels Rodrigues,
diretora da Obra Social
São Judas Tadeu*



De queixo caído



Fiquei de queixo caído quando li no jornal “Folha de São Paulo” do último dia 8 de Abril, que a moda agora é vender sutiã com enchimentos para meninas de 6 anos de idade. E o pior, o produto é sucesso de vendas e tem faltado nos estoques das grandes lojas! Aqui, uma pergunta se impõe: Qual o futuro de uma sociedade que, influenciada pela publicidade, menospreza a infância e joga a criança em um universo adulto, extremamente erotizado?

Estamos todos condenados a consumir passivamente tudo o que a mídia tão espertamente nos estimula a consumir? Sabemos que o mundo midiático e da publicidade se firma e se sustenta focando nas emoções humanas, para que estas se sobreponham a razão. Se realmente é assim, o antídoto é deixar-se conduzir mais pela razão do que pelas emoções, manipuladas pela mídia. Ou seja, diante de uma propaganda sedutora, devemos adotar um comportamento mais racional e menos impulsivo. Neste ponto, a reflexão filosófica pode nos ajudar. Vejamos.

O filósofo de origem hebraica, Baruch Spinoza (1632-1677) faz uma forte crítica ao mundo emotivo e considera aqueles que se pautam pelas paixões, dependentes mais dos caprichos da sorte do que do próprio esforço. Segundo Spinoza, o homem precisa se libertar de todo um mundo exageradamente emotivo e irracional, dominando as suas paixões e lançando mão do uso equilibrado da razão. Spinoza fala de um “sistema adequado” e de um “sistema inadequado”. O homem que vive a sua vida sob a égide do “sistema adequado” já encontrou a sua força pessoal, é alegre e contente. Aquele que vive no “sistema inadequado” é ainda frágil, erra

sempre, vive na melancolia.

Para Spinoza quem é escravo dos afetos, das emoções e dos sentimentos, se encontra no sistema inadequado: é um fraco, um triste, visto que não consegue dominar as suas emoções. Estar em um sistema adequado é saber as causas, o porquê das coisas acontecerem na própria vida. Quem não tem consciência destas causas, é conduzido por paixões que escravizam e por isto, sofre.

Spinoza aconselha ao homem que deseja ser feliz viver a vida no “sistema adequado”, isto é, valer-se da sua autonomia, ser o senhor dos seus desejos e das suas vontades e não deixar-se dominar pelas paixões. Agindo desta forma, não há publicidade ou qualquer tipo de influência midiática que possa manipulá-lo ou levá-lo a fazer aquilo que não quer. O homem autônomo, iluminado pela luz da razão, sabe aonde quer chegar, e sabe utilizar os meios adequados para conseguir o seu intento. Em um mundo assim, lojas de sutiãs para crianças de 6 anos não chegariam nem mesmo a serem abertas. E se fossem abertas, iriam à falência. Pois a reta razão indica que toda criança deve ser protegida. Permitir que ela use maquiagens, sapatos altos, roupas de adultos, sutiãs com enchimentos é muni-la de elementos que ela ainda não sabe manipular. Ver uma criança vestida como adulto, pode até parecer “bonitinho”, mas não é adequado e muito menos recomendável: é irracional.

*Pe. Gilberto Heleno, scj -
Mestre em Filosofia pela
Pontifícia Universitá
Gregoriana
Twitter: @peGil_scj*

Amigos do Sopão lança campanha



O nosso trabalho tem como foco principal levar alimentos, roupas e sapatos aos nossos irmãos de rua. Preparamos e entregamos tudo com muito amor e carinho, mas isso muitas vezes não é o suficiente, pois recebemos inúmeras solicitações de PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL que são básicos no dia-a-dia. Parte dos nossos irmãos de rua são pessoas que já estiveram do outro lado, já tiveram casa, boa condição financeira, uma família estruturada e que devido à problemas econômicos, abandono familiar ou dependência química chegaram neste estágio de pobreza.

Temos a intenção de amenizar essas adversidades e o nosso desejo de contribuir é enorme, mas a demanda é superior. Assim começamos esta campanha para captarmos doações de produtos de higiene, de pessoas interessadas em contribuir com nosso trabalho social.

Doe produtos de higiene e colabore com os Amigos do Sopão

Os principais produtos de higiene solicitados são: Fraldas descartáveis (tamanhos diversos), absorventes higiênicos femininos, pastas e escovas de dentes, sabonetes, xampu, cotonetes, papel higiênico.

Sabemos que higiene e limpeza contribuem para a manutenção da saúde, por isso contamos com a sua ajuda para tornarmos mais amena a vida de nossos irmãos de rua.

As doações podem ser entregues na Secretaria da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, de segunda a sexta-feira das 8h às 20h, sábados e domingos das 8h às 18h ou em nossa cozinha na Alameda dos Guaiós, 40 aos sábados, das 13h às 18h.

Dez anos de coordenação na Cristo Rei

Depois de 10 anos de serviços prestados como coordenadora da Comunidade Cristo Rei, a baiana de Jacobina, Lígia Maria César Cardoso Salmazo – economista aposentada, casada, mãe de um filho, que veio para São Paulo aos 20 anos para estudar – passa o bastão da coordenação para uma nova equipe.

Somos gratos a Deus pela força e dons concedidos à Lígia, para que conseguisse administrar voluntariamente as atividades da Comunidade Cristo Rei neste período. O Jornal São Judas bateu um papo com ela para saber como foi a trajetória desta missão.

Jornal São Judas - Como e por que você começou a participar da comunidade?

Lígia: Quando mudamos para o bairro, em 1986 eu e meu marido José Luiz (meu filho ainda não era nascido) percebemos que havia uma Comunidade Eclesial de Base ao lado de nosso prédio e que as missas eram celebradas aos sábados. Começamos a participar das missas e assim que acabavam as celebrações saíamos rapidamente. Mas Deus já tinha preparado tudo! Só estava esperando o meu “sim” para o que Ele queria de mim. Foi então que fui convidada pela Marília (Secretária Paroquial) a dar catequese para as crianças. Foi aí o começo de tudo!

JSJ - Quando foi eleita para coordenar a Comunidade Cristo Rei, o que passou pela sua cabeça? Sentia-se preparada para esta missão?

Lígia: Não me sentia preparada. Pensei: “Meu Deus! E agora?” Não conhecia quase ninguém. Não tinha ideia de como coordenar, em todos os campos, uma Comunidade! Minha salvação foi a Bíblia, que passei a ler em todos os encontros e aos poucos, com a ajuda de todos – é importante frisar – fui conduzindo os trabalhos.

JSJ - Como sua família reagiu diante deste compromisso que a obrigava a ausentar-se de casa muitas vezes?

Lígia: Foi difícil, pois diziam que eu tinha duas famílias, ou seja, a de casa e a Igreja. Mas, Deus cuidou para que entendessem minha vocação de servir e no final todos colaboraram.

JSJ - Além de ser coordenadora, quais outras funções você desempenhou na comunidade?

Lígia: Continuei como catequista, participei do “Clube de Mães”, aprendendo pinturas em tecidos para os bazares que fazemos; distribuição de cestas básicas, dirigente de grupo de oração. Tudo isso para estar a serviço da comunidade. Pois vale a pena lembrar o que Jesus disse: Quem quiser ser grande, deve servir aos demais e quem quiser ser o primeiro, deverá tornar-se o servo de todos (Mc 10, 43-44). Esse é o grande desafio. Mas quem pretende se engajar na obra de Deus, deve assumir a vocação de servir e não a de dominar.

JSJ - Quais foram os maiores desafios e dificuldades e as maiores alegrias nestes 10 anos à frente da Comunidade?

Lígia: Manter a Comunidade como uma comunidade de irmãos, que partilhassem a vida e não apenas comparessem à missa para cumprir um preceito doutrinal. Acho que chegamos bem próximo. Tive várias dificuldades que existem quando assumimos aquilo que ainda não conhecemos. Mas consegui superar boa parte delas com o apoio do Pe. Marcelo Alves dos Reis, scj, na época Pároco e Reitor do Santuário. O Pe. Luiz Fernando (atual Pároco e Reitor) também tem nos dado muito apoio e sou muito grata por tudo o que ele tem feito pela Comunidade.

JSJ - Em algum momento, teve vontade de desistir? O que fez para perseverar?

Lígia: Sim. O que me fez perseverar foi a fé em Jesus Cristo. Se fui chamada por Ele para essa missão, não podia voltar atrás.

JSJ - Em poucas palavras, como avalia esses 10 anos?

Lígia: Apreendi muito sobre a minha fé



católica e sobre a vida. A Comunidade Cristo Rei e a Paróquia/Santuário São Judas contribuíram muito. Foram bons momentos vividos, embora não queira dizer que não tivesse havido maus momentos. Mas, o que prevaleceu foram as boas amizades feitas, tanto dentro quanto fora da Comunidade.

JSJ - Deixando de ser coordenadora, quais atividades você desempenhará na comunidade?

Lígia: Catequese, Clube de Mães, Liturgia e em qualquer outro serviço que precisarem de minha ajuda.

JSJ - Em sua opinião, qual é o papel do leigo católico na atualidade?

Lígia: É assumir sua condição de batizado, dar testemunho do Cristo Ressuscitado na família, no ambiente de trabalho e no mundo.

JSJ - Que mensagem você pode deixar para a nova coordenação e aos demais membros da Comunidade?

Lígia: Não tenham medo do que é diferente e novo. Considere as novidades como dom de Deus e provem que são capazes de correr riscos por causa do Evangelho. “Quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas, quem perde a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la” (Mt 16, 25).

Laine Chapada e Paulo Flores

COMUNIDADE IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

A Comunidade Imaculado Coração de Maria convida a todos para participarem do Tríduo em honra a Maria, nossa Padroeira, que acontecerá nos dias 12, 13, 14 e 15 de Maio, sempre as 19h30. A Comunidade irá trabalhar os seguintes temas:

· Dia 12/05 - O SIM de Maria.

· Dia 13/05 - Maria, a serva do Senhor.

· Dia 14/05 - O milagre das Bodas de Caná (a preocupação de Maria com a comunidade reunida sem vinho). Antes da celebração haverá, às 18h30, Adoração Eucarística. Presença do SAV - Serviço de Animação Vocacional da Paróquia.

· Dia 15/05 - Maria ensina-nos a viver em Comunidade. Este dia será dedicado a todas as Comunidades da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

Contamos com a participação de TODOS! A Comunidade Imaculado Coração de Maria fica na Rua Oiticicas 679, casa 08, Parque Jabaquara. Mais informações tel. 5012-5120.

COMUNIDADE FAMÍLIA DE NAZARÉ

A Comunidade Sagrada Família de Nazaré,

A Comunidade Nazaré fica na Rua Dr. Eduardo Lobo, nº 281, Parque Imperial. Para mais informações ligue para 2577-5163 ou 5072-5295.

COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA Palermo

Na Comunidade Nossa Senhora Aparecida, o Frater Genilson,scj e o propedeuta Álvaro estão realizando um serviço missionário de visitas aos apartamentos, aos sábados, com o objetivo de convidar as pessoas a participarem das celebrações e atividades na Comunidade Nazaré, na qual muitos já frequentam o Telecentro. Além disso os moradores são incentivados a batizarem seus filhos e encaminharem para a Catequese. No mês de Abril foram distribuídos o Jornal São Judas e a programação da Semana Santa da Comunidade Nazaré. Que este trabalho porta a porta e a união das Comunidades seja abençoado!

A Comunidade Nossa Senhora Aparecida fica na Rua Palermo, 50 / Av. Prof. Abrão de Moraes, 1446 - Edifício Cingapura.

COMUNIDADE CRISTO REI

Cristo Rei tem nova coordenação – No dia 26 de março, a Comunidade Cristo Rei elegeu sua nova coordenação. Depois de 10 anos à frente das atividades, Lígia Salmazo transfere a coordenação para Isis Fátima Masi, que terá Maria Aparecida Pereira Almeida como vice-coordenadora, Mirna Palermo como tesoureira e Sandra Regina Palmero como secretária. A coordenação terá um conselho formado por Inês Bastos, Sônia Carvalho e Marina Ferraz. Uma das tarefas da nova coordenação será constituir o Conselho Pastoral da Comunidade, que será a instância maior da Cristo Rei, responsável pela organização e planejamento das atividades a serem realizadas.

Tecelãs do Amor – O grupo “Tecelãs do Amor”, que tem sua sede na Comunidade Cristo Rei, realizará dia 13 de maio, a partir das 14h, o seu terceiro encontro anual para expor as peças de tricô e crochê produzidas durante o ano que serão doadas aos recém-nascidos do Amparo Maternal. Todas as pessoas que contribuíram com a produção de peças para enxoval de bebês são convidadas a participar. A Comunidade Cristo Rei fica na Rua Major Freire, 792.

COMUNIDADE BEATO JOSÉ DE ANCHIETA

Semana Santa na Comunidade Beato José de Anchieta – O mês de abril foi de muito entusiasmo na Comunidade Beato José de Anchieta. A força para esse entusiasmo veio da Adoração Eucarística realizada no último sábado de março, dia 26, com um momento de profunda espiritualidade para os membros da Comunidade. Além disso, começou em Abril uma nova turma de Catequese que, orientada pela Catequista Sueli Alves, fará sua primeira Eucaristia daqui a dois anos.

Animados também foram os preparativos para a Semana Santa na Comunidade. Com a graça de Deus e o apoio da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, na Comunidade aconteceram: Missa do Lava-pés na Quinta-feira Santa; Procissão e encenação da Paixão do Senhor nas ruas na Sexta-feira Santa. Foram realizadas a Vigília Pascal no Sábado Santo e a Missa da Ressurreição na manhã do Domingo de Páscoa. A Comunidade Beato Padre José de Anchieta fica na Rua Taquaruçu, 369, Jd. Oriental.

COMUNIDADE SÃO JOSÉ

A Comunidade São José realizou no mês de Abril semanalmente as Vias-Sacras nas casas, nas noites de quarta-feira. Na Semana Santa os membros da Comunidade acompanham a programação no Santuário, por não possuir sede própria para estas celebrações. No mês de Maio haverá a Oração do Terço de São José, com a imagem de Nossa Senhora, de casa em casa, sempre às 20h todas as quartas-feiras.

A Comunidade São José está localizada nos bairros de Vila Noca e Jardim Cecy, na área compreendida entre a Rua Miquelina Gabriel Fraga até a Alameda dos Guaiós e Av. dos Bandeirantes.

COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA Mauro I

Na Comunidade Nossa Senhora Aparecida foi iniciada em 22 e 24 de Março a Novena Quaresmal, e sempre às terças e quintas-feiras, até os dias 12 e 14 de abril a Comunidade se reuniu para refletir e discutir o tema da Campanha da Fraternidade deste ano.

A Novena foi realizada nas casas dos moradores da Comunidade; casas que ainda não haviam sido visitadas. A proposta é a evangelização, principalmente para aqueles que não conhecem a Capela Nossa Senhora Aparecida.

A Comunidade N. Sra. Aparecida (Mauro I) fica na Rua José Maria Whitaker, 2480, Mirandópolis.

COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS Mauro II



Desde o dia 14 de abril, na Comunidade Sagrado Coração de Jesus, há uma vez por mês, uma noite com Adoração ao Santíssimo no Salão Comunitário, das 19h às 21h.

Em reunião da Comunidade, no mês de Abril, foram apresentadas boas sugestões como a criação da Pastoral Carcerária e de um grupo para discutir problemas específicos das Comunidades, como conseguir escritura para quem não tem, descobrir meios para aumentar a participação e o comprometimento dos moradores da Comunidade nas atividades ligadas à Igreja, etc. Nesta reunião estiveram presentes os Padres Antonio Luciano e João Carlos, e de muitos representantes das outras Comunidades ligadas ao Santuário.

A Comunidade Sagrado Coração de Jesus (Mauro II) fica na Rua Mauro, 226 (Salão Comunitário), Jd. da Saúde.

Colaborações de Tereziã Dias, Paulo Flores, Laine Chapada, Rosana Souza, Frater Genilson,scj, Ricardo Pupo Nogueira Simões, Pedrolina Gouvêa de Freitas e Marli Soufia.

Conversa sobre limites



Não há papel mais complexo e importante do que o de mãe e é neste colo que tudo começa a ser formado e se o pai caminha bem junto na educação dos filhos, com certeza bons resultados no futuro dos filhos serão colhidos. O papel dos pais é o de educar e isso significa promover o crescimento e o amadurecimento da pessoa humana em todas as suas dimensões: intelectual, material, moral e religiosa. E são os pais que devem colocar os limites e educar seus filhos, não adianta delegar isso a ninguém.

Colocar limites é simples e eficaz.

Colocar limites é ajudar a criança ou o jovem a modificar seu com-

portamento, deixando claro o que é proibido e o que é permitido. Evidentemente, o tom de assertividade na voz ou a segurança por parte dos pais na hora de impor os limites é imprescindível. Posso citar alguns exemplos simples sobre clareza de regras: "As paredes da casa não são para serem riscadas." "Este controle remoto não é pra você brincar." "Eu não permito que você me bata." "A mesa não foi feita para você subir, desça já daí." "O sofá ficará sujo se você colocar os pés com o tênis tire já os pés do sofá." "A lição de casa é para se feita por você."

No palco da vida representamos peças teatrais com textos decorados

e imitados durante nossa criação e quando recebemos os aplausos ou as vaias, parte disso pertence a essas pessoas incríveis que são nossos pais.

Por isso, a herança maior que deixamos aos nossos filhos é a educação e este é o compromisso maior que podemos ter com o nosso planeta.

Parte desse texto foi tirada do meu livro: "Quando é necessário dizer não" Editoras Paulinas, terceira edição.

*Mariangela Mantovani,
coordenadora do serviço
voluntário de psicologia da
Paróquia São Judas Tadeu.
Seja você, psicólogo,
também um voluntário.*

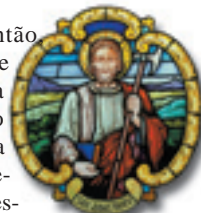


ORAÇÃO A SÃO JUDAS TADEU

São Judas Tadeu, apóstolo escolhido por Cristo, eu vos saúdo e louvo pela fidelidade e amor com que cumpristes vossa missão. Chamado e enviado por Jesus, sois uma das doze colunas que sustentam a verdadeira Igreja fundada por Cristo. Inúmeras pessoas, imitando vosso exemplo e auxiliadas por vossa oração, encontram o caminho para o

Pai, abrem o coração aos irmãos e descobrem forças para vencer o pecado e superar todo o mal. Quero imitar-vos, comprometendo-me com Cristo e com sua Igreja, por uma decidida conversão a Deus e ao próximo, especialmente o mais pobre. E, assim convertido, assumirei a missão de viver e anunciar o Evangelho, como membro ativo de minha comunidade.

Espero, então alcançar de Deus a graça que imploro confiando na vossa poderosa intercessão. *(Faça o pedido da graça a ser alcançada).* São Judas Tadeu, rogai por nós! Amém!



Confissões:

Segunda a sexta: das 8h às 20h.
Sábados: das 8h às 18h.
Domingos: das 7h às 11h30 e das 16h00 às 18h.
Dia 28 de cada mês: das 6h às 20h.

Batizados:

Sábados: às 10h, na igreja nova.
Domingos: às 14h30, na igreja nova.
Informe-se na secretaria quanto à preparação necessária para os batizados.

Missas:

Segunda a sexta: às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 20h.
Sábado: às 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30.
Domingos: às 7h, 8h30, 10h, 11h30, 16h30, 18h e 19h30, na igreja nova.
Dia 28 de cada mês: às 6h, 7h, 8h30, 10h, 11h30, 13h30, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h e 20h30, na igreja nova.

Adoração Eucarística:

Quinta: das 7h30 às 19h30, seguida de Celebração Eucarística, na igreja antiga.
1ª Sexta-feira do mês: às 10h na igreja nova.

Bênçãos (de pessoas, imagens, objetos sacros, velas e veículos):

Segunda a sexta: das 8h às 11h30 e das 14h às 19h30.
Sábados: das 8h às 18h, de meia em meia hora.
Domingos: ao final de cada missa.
Dia 28 de cada mês: das 6h às 21h, na Sala São Judas.

Casamentos:

Atendimento: Terça, quarta e quinta (exceto dia 28 e feriados): das 9h às 12h e das 15h30 às 17h.
Sábados: das 8h às 11h.

Lanchonete 28 Beneficente:

Dia 28 de cada mês: das 6h às 18h, nos fundos do Salão Dehon, com venda de salgados, doces e bolos, refrigerantes e café. Entrada pela rua atrás da igreja, Alameda dos Guaiós, 145 e 149.

Secretaria Paroquial:

Segunda a sexta: das 8h às 20h.
Sábados e Domingos: das 8h às 18h.
Telefone: (11) 5072-9928
Discípulos do Amor: (11) 2577-2020

Site: www.saojudas.org.br